

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DA COMUNIDADE RURAL DE ARROIO BONITO, INTERIOR DO PARANÁ

PEDRO AUGUSTO ANTUNES BUENO
VINICIUS GABRIEL DA SILVA PRESTUPA

Professor orientador João Manuel de Lima
joao.lima12@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual do Campo Bento Munhoz da Rocha Netto, Pinhão, Pr.

Resumo: Este trabalho analisa as condições socioeconômicas da comunidade rural de Arroio Bonito, interior do Paraná, destacando a relevância da agricultura familiar para a economia regional e a qualidade de vida no campo. O estudo parte da constatação de que compreender as dinâmicas sociais e econômicas do meio rural é essencial para subsidiar políticas públicas, enfrentar desafios sociais e promover o desenvolvimento sustentável. O objetivo principal é caracterizar o perfil demográfico e socioeconômico da comunidade, avaliando aspectos como moradia, acesso a infraestrutura, escolaridade, saúde, renda e participação social. A metodologia adota abordagem quantitativa e qualitativa, combinando questionários socioambientais, coleta de amostras de água para análises físico-químicas e microbiológicas, registros fotográficos e mapeamento georreferenciado dos pontos de abastecimento e esgoto. Espera-se que os resultados revelem os principais desafios enfrentados pela comunidade e indiquem potenciais para o fortalecimento da agricultura familiar, a inclusão social e a melhoria das condições de vida. A pesquisa deverá contribuir com subsídios para políticas públicas, programas de extensão universitária e ações comunitárias, reforçando a importância da agricultura familiar como motor de desenvolvimento econômico, social e ambiental no Paraná.

Palavras-chave: agricultura familiar; desenvolvimento rural; condições socioeconômicas; políticas públicas; sustentabilidade

INTRODUÇÃO

O estudo das dinâmicas sociais e econômicas de comunidades rurais é de grande importância para compreender os desafios e potencialidades do desenvolvimento regional, fornecendo subsídios para a formulação de políticas públicas eficazes. No Paraná, onde a agricultura representa um setor estratégico da economia, compreender as condições de vida das populações rurais é fundamental para promover a inclusão social e produtiva, a equidade de gênero e a sustentabilidade ambiental.

Diversos fatores justificam a necessidade de aprofundar este tipo de pesquisa. Em primeiro lugar, tais estudos permitem subsidiar políticas públicas e programas de desenvolvimento regional, como o PRONAF e o PAA, cuja efetividade depende do conhecimento do perfil dos agricultores atendidos. Além disso, revelam desafios sociais, como a precariedade do saneamento básico, a invisibilidade do trabalho feminino e a migração de jovens, elementos que impactam diretamente a qualidade de vida e a manutenção da população no campo (Freitas, 2011).

A agricultura familiar, predominante no interior do Paraná, desempenha papel central nesse contexto. Responsável pela maior parte dos estabelecimentos agrícolas e pela produção diversificada de alimentos, ela gera emprego, contribui para reduzir o êxodo rural e fortalece o tecido social comunitário. As agroindústrias familiares, por exemplo, modernizam o setor, geram renda e estimulam a permanência da população no meio rural (Thomas, 2015).

Nesse cenário, analisar a comunidade de Arroio Bonito, comunidade onde residem a maioria dos alunos do Colégio Bento Munhoz da Rocha Netto, torna-se relevante para identificar suas condições socioeconômicas, apontar desafios estruturais e reconhecer suas potencialidades. O objetivo deste trabalho é, portanto, analisar as condições de vida dos moradores da comunidade, considerando aspectos demográficos, de infraestrutura, educação, saúde, renda e participação social.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa será de natureza quantitativa e qualitativa, com caráter descritivo e exploratório. A população será composta pelos moradores da comunidade de Arroio Bonito, sendo a amostra definida de forma aleatória e estratificada para garantir representatividade.

A coleta de dados será realizada por meio de:

- Questionário socioambiental, aplicado durante visitas in loco, contemplando informações sobre perfil familiar, fontes de renda, produção agrícola e acesso a serviços básicos;
- Coleta de amostras de água, destinadas a análises físico-químicas e microbiológicas em laboratório;
- Análises in loco, utilizando sonda multiparamétrica para medir pH, oxigênio dissolvido, turbidez, temperatura e condutividade elétrica;
- Mapeamento georreferenciado, com GPS para identificar pontos de abastecimento de água e lançamento de esgoto, resultando em mapas temáticos;
- Registros fotográficos, realizados nos locais de coleta de água, esgoto e descarte de resíduos sólidos.

A análise dos dados quantitativos será feita com apoio de softwares estatísticos, utilizando estatística descritiva e, quando pertinente, correlações. Já os dados qualitativos serão tratados por análise de conteúdo, buscando identificar padrões e temas recorrentes.

Questões éticas serão respeitadas mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo anonimato e confidencialidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a pesquisa apresente um panorama detalhado da comunidade de Arroio Bonito, permitindo compreender de forma ampla a realidade local. O primeiro aspecto a ser revelado refere-se ao perfil demográfico e à estrutura familiar. A caracterização dos moradores em termos de faixa etária, gênero e composição familiar possibilitará compreender como a população está distribuída, além de evidenciar tendências como o envelhecimento, a permanência de jovens no campo ou a migração para centros urbanos. Esses dados também permitem analisar o papel de cada membro da família no processo produtivo e no sustento do lar, além de indicar como as famílias se organizam para enfrentar os desafios cotidianos.

Outro ponto de grande relevância está relacionado às condições de moradia, ao saneamento básico e ao acesso a serviços essenciais. O diagnóstico das residências permitirá avaliar a qualidade das habitações, verificando aspectos como espaço físico, materiais de construção, acesso à energia elétrica e abastecimento de água. Além disso, serão analisadas as condições de saneamento, incluindo a presença ou ausência de sistemas adequados de tratamento de esgoto e coleta de resíduos sólidos. Esses elementos estão diretamente ligados à qualidade de vida e à saúde da população, podendo indicar vulnerabilidades que necessitam de políticas públicas mais eficazes (Abonizio, 2017).

No que se refere à educação e à saúde, a pesquisa buscará compreender os níveis de escolaridade e o acesso da comunidade aos serviços de saúde. A escolarização é um indicador fundamental de desenvolvimento, pois influencia as oportunidades de trabalho, a inserção social e até mesmo a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis. Do mesmo modo, a análise do acesso aos serviços de saúde permitirá identificar se os moradores contam com atendimento médico adequado, programas de prevenção e campanhas de vacinação, ou se enfrentam dificuldades de deslocamento até postos de atendimento.

A investigação também abrangerá a estrutura produtiva e as principais fontes de renda dos moradores. Como se trata de uma comunidade rural, é esperado que a agricultura familiar desempenhe papel central, seja para subsistência, seja para comercialização em mercados locais. A pesquisa buscará compreender quais culturas são predominantes, se há diversificação produtiva, e de que maneira a produção contribui para a renda das famílias. Além disso, será importante identificar outras formas de obtenção de recursos, como trabalhos temporários, programas sociais ou atividades não agrícolas que complementem a economia local.

Por fim, será analisado o grau de participação social dos moradores em associações e cooperativas, aspecto fundamental para o fortalecimento comunitário. A participação em organizações coletivas permite acesso a crédito, insumos, capacitação e melhores condições de comercialização da produção agrícola. Também fortalece os vínculos sociais e cria um senso de pertencimento, favorecendo a permanência das famílias no campo. A pesquisa poderá indicar se a comunidade está integrada a tais iniciativas ou se ainda enfrenta desafios de mobilização social e organização coletiva.

Com base nesses resultados, será possível identificar os principais desafios enfrentados, como deficiências de infraestrutura, desigualdades de gênero ou dificuldades na comercialização da produção. Também se espera reconhecer potencialidades locais, como a força da agricultura familiar e a possibilidade de diversificação produtiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre as condições socioeconômicas da comunidade rural de Arroio Bonito pretende contribuir para a compreensão da realidade vivida por famílias agricultoras no interior do Paraná. A análise permitirá subsidiar a elaboração de políticas públicas e programas de extensão que fortaleçam a agricultura familiar e promovam a melhoria das condições de vida no campo. Além disso, ao integrar variáveis sociais, econômicas e ambientais, a pesquisa reforça a visão de que o desenvolvimento rural deve ser multidimensional e sustentável, contemplando tanto a produção agrícola quanto o bem-estar social.

REFERÊNCIAS

FREITAS, Maria Fernanda Lopes de. **Agricultura familiar e políticas de redução da pobreza rural: uma análise do perfil dos agricultores participantes do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no município de Tunas do Paraná, Vale do Ribeira - PR.** 2011. Monografia (Especialização em Desenvolvimento Regional) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Agrárias, Curitiba, 2011.

THOMAS, Jorge André. **Indicadores de desenvolvimento rural da população dos municípios do oeste paranaense: uma metodologia de estudo.** 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Administração, Cascavel, 2015.

ABONIZIO, Renata Menegali. **Saneamento básico no meio rural: um estudo em assentamento rural no interior do Paraná.** 2017. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, 2017.